

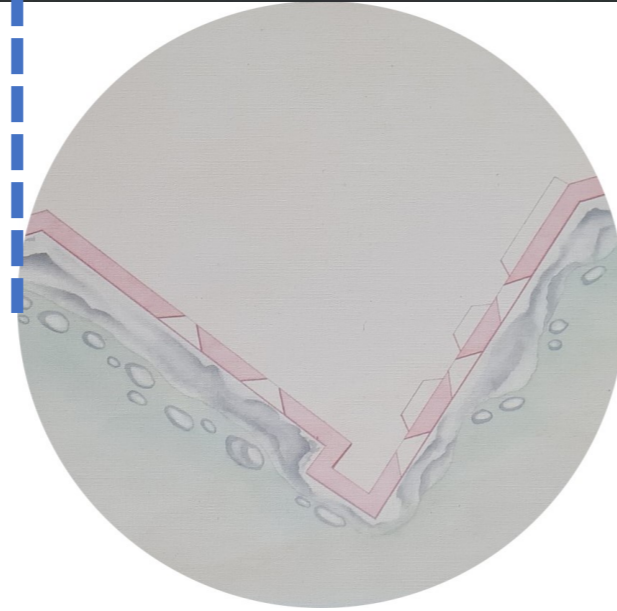
CONCURSO DE IDEIAS REDUTO DA SALGA

O projeto "Diacronia e Paisagem - Reduto da Salga: Memória Ativa" consubstancia uma intervenção multidisciplinar — cruzando Arqueologia e Arquitetura — focada na preservação e reativação deste incontornável marco da resistência açoriana de 1511. A estratégia assume o princípio da intervenção mínima e atua em quatro eixos vitais para dar resposta à extrema vulnerabilidade do monumento:

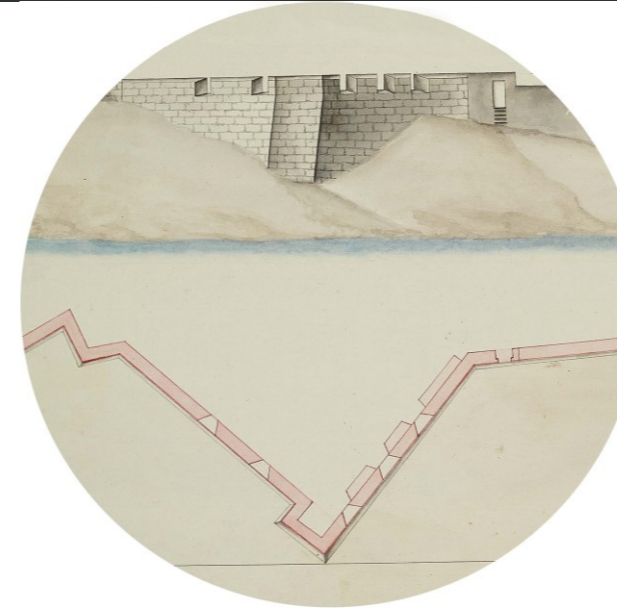
1. **Consolidação Estrutural e Reabilitação:** Estabilização de emergência e recuperação dos panos de muralha em risco de colapso. A intervenção garante o travamento da degradação mecânica, a remoção de flora invasiva e o escoamento pluvial, utilizando materiais compatíveis para preservar a autenticidade da ruína.
2. **Salvaguarda Arqueológica Preventiva:** Face à ameaça constante provocada pela erosão marítima, clima e sismicidade, propõe-se um registo tridimensional rigoroso e escavações de diagnóstico. Esta ação antecipa e mitiga a perda irreversível de memória estratigráfica perante eventuais catástrofes naturais.
3. **Interpretação Tecnológica:** Implementação de um percurso físico reversível com sinalética digital (QR Codes e mapas interativos). Esta solução revela a volumetria primitiva do reduto sobreposta à ruína consolidada (1882), garantindo acessibilidade com impacto visual nulo.
4. **Ativação Comunitária:** Transformação do reduto num espaço cívico vivo através de dinâmicas educativas ("Reduto-Escola" e "Dia da Salga"), integrando a estrutura num roteiro sustentável que funde património militar, memória local e biodiversidade atlântica.



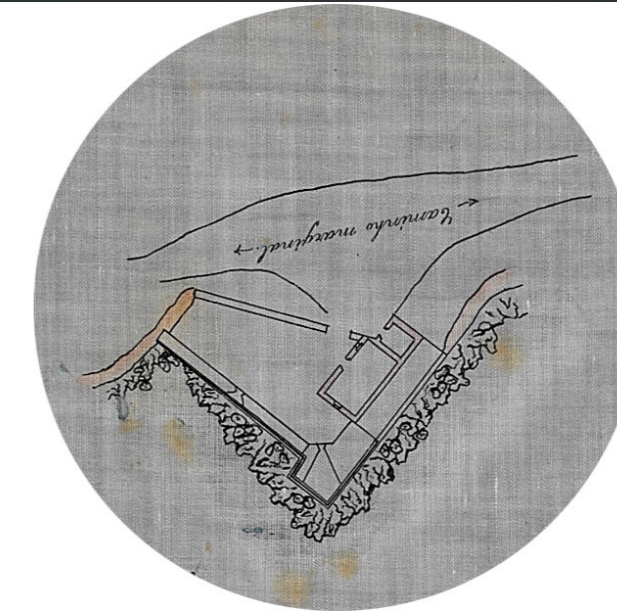
1882 FORTE DA SALGA



1772 REDUTO DO FORTE



1830 REDUTO DO FORTE



1882 REDUTO DO FORTE



01 Trabalhos Preliminares: Inspeção ao local para verificação de necessidades de manutenção e consolidação da estrutura, registo fotográfico, registo gráfico e pesquisa histórica...



02 Limpeza e Desinfestação: Remoção manual de vegetação infestante e microrganismos (líquens e fungos) através de biocidas biodegradáveis neutros, evitando métodos abrasivos que danifiquem a pátina da pedra vulcânica.

Intervenção arqueológica: Princípio da arqueologia preventiva e da salvaguarda pelo registo aplicado através da realização da escavação de sondagens que permitam a caracterização dos faseamentos construtivos do Reduto, assegurando a obtenção de dados científicos vitais precavendo a ocorrência de eventos catastróficos previsíveis.



03 Consolidação de Paramentos e Drenagem: Remoção de rebocos soltos e preenchimento de juntas com argamassa de cal hidráulica natural (NHL 3.5) e inertes locais (areia vulcânica), garantindo a porosidade e a compatibilidade química com a alvenaria original. Caso existam silhares ou pedras removidas no local, propõe-se a sua recolocação na posição original (anastilose) baseada em evidências arqueológicas, utilizando grampos de aço inox se necessário para estabilidade estrutural.

Pavimentação drenante baseada num sistema de "estabilidade de inertes" com bagacina compactada. Este sistema permite a permeabilização total das águas pluviais, evita o crescimento de ervas e vegetação, mantendo a estética natural da pré-existência.



04 Acesso: propõe-se o acesso pelas escadas existentes a Noroeste do Reduto.



05 Proteção: propõe-se um plano anual de manutenção.

